

RELAÇÃO DE TRABALHOS PUBLICADOS

Sob o nome de Alina Perlowagora
e Alina Perlowagora-Szumlewicz

Trabalhos publicados nas revistas nacionais e estrangeiras sóbre pesquisas executadas nos anos 1942-1949 na Fundação Rockefeller (Rio de Janeiro) nos anos 1950-1968 no Instituto Nacional de Endemias Rurais do Departamento Nacional de Endemias Rurais (Rio de Janeiro) e no National Institutes of Health em Bethesda, U.S.A., nos anos 1969-1973 no Núcleo Central de Pesquisas, INERu, FIOCRUZ.

FEBRE AMARELA: SOROLOGIA E IMUNOLOGIA

1. Lennette H.E. & Perlowagora A.-The complement fixation test in the diagnosis of yellow fever. Use of infectious mouse brain as antigen. Am. J.Trop. Med., 23:481-504, 1943.
2. Perlowagora A. & Lennette H.E.-Observations on the possible usefulness of the complement fixation test in the early diagnosis of yellow fever. Am. J.Trop. Med., 24:235-244, 1944.
3. Lennette H.E. & Perlowagora A.-The complement fixation test in the diagnosis of yellow fever. Comparative value of the serologic and histo-pathologic methods of diagnosis. Am. J.Trop. Med., 25:11-18, 1944.
4. Perlowagora A. & Hughes P.T.-The complement fixation test in yellow fever epidemiology. The use of globulin antigen in immunity surveys. J.Immun., 55:103-119, 1946.
5. Hughes P.T. & Perlowagora A.-The reaction of certain species of bats to yellow fever. Am.J.Trop. Med., 28:101-105, 1948.
6. Perlowagora A. & Hughes P.T.-The complement fixation test in yellow fever epidemiology. The development and loss of complement fixing antibodies in marmosets. J.Immun., 60:67-75, 1948.
7. Hughes P.T. & Perlowagora A.-The application of immunological test of sera from captured wild animals to the study of yellow fever epidemiology. Am. J.Trop. Med., 30:835-853, 1950.

ESQUISTOSSOMOSE: (1) BIOLOGIA E FISIOLOGIA DO HOSPEDEIRO INTERMEDIÁRIO .
(2) ESTUDOS SÔBRE O CONTROLE POR MEIO DE MOLUSCICIDAS E ENERGIA NUCLEAR.
(3) SÔBRE A IMUNIDADE INDUZIDA ATRAVÉS DE CERCARIAS ATENUADAS POR MEIO DE IRRADIACÃO.

8. Perlowagora-Szumlewicz, A. & Kemp H.-Moluscicidas promissores contra um caramujo planorbídeo brasileiro. Rev.Bras.Malar. & D.Trop., III: 407-422, 1951.

9. Perlowagora-Szumlewicz A. & Aguiar Almeida H.-Experiência de laboratório sobre a ação planorbicida do breu. Rev.Bras.Malar & D. Trop., IV:371-374,1952.
10. Perlowagora-Szumlewicz A. & Dias Oliveira G.-Experiências sobre a rapidez da ação moluscocida do Sulfato de Cobre e de Pentaclorofenato de Sódio em relação ao contato e à concentração. Rev . Bras. de Medicina XII,1955.
11. Perlowagora-Szumlewicz A.-Experiência de laboratório sobre o efeito planorbicida residual do Pentaclorofenato de Sódio e do Sulfa to de Cobre. Pub.Avulsa nº 3 da Rev.Bras.Malar. & D.Trop.,1955.
12. Perlowagora-Szumlewicz A.-Experiências de laboratório sobre a pos sibilidade de planorbídeos viverem dentro da lama ou nela se en terrarem na ocasião do tratamento com planorbicidas. Rev.Bras.Malar. & D.Trop., VII:375-382,1956.
13. Perlowagora-Szumlewicz A.-Experiências de laboratório sobre a du rabilidade da ação moluscocida de alguns compostos químicos. Rev. Bras.Malar. & D.Trop. Publ.Avulsa, 3:1-16,1956.
14. Perlowagora-Szumlewicz A. & Von Brand T.-Physiologie: Studies on the oxigen consumption of Australorbis glabratus eggs. Jour. Washington Acad. Sci., 47:11-16,1957.
15. Perlowagora-Szumlewicz A. & Von Brand T.-Physiologie: Observations on the oxygen consumption of young Australorbis glabratus. Jour. Washington Acad. Sci., 48:38-43,1958.
16. Perlowagora-Szumlewicz A.-Studies on the biology of Australorbis glabratus, Schistosomabearing brasiliian snail. Rev.Bras.Malar. & D.Trop., X:459-529,1958.
17. Perlowagora-Szumlewicz A.-& Berry E.-Effects of ionizing radia tion on Australorbis glabratus eggs. Exp.Parasit., 15:226-231,1964
18. Perlowagora-Szumlewicz A.-Survival, growth and fecundity of Aus tralorbis glabratus snails developed from eggs exposed to ionizing radiation. Ibid,232-241,1964.
19. ,Perlowagora-Szumlewicz A.-Effect of ionizing radiation on the po pulation kinetics of A.glabratus. I. Age at exposure and the im mediate and late effects of X-rays. Radiation Research, 23:377 - 391,1964.
20. Perlowagora-Szumlewicz A.-Effect of ionizing radiation on the po pulation kinetics of A.glabratus. Age at exposure and the effects on reproduction. Radiation Research, 23:392-404,1964.
21. Perlowagora-Szumlewicz A.-Schistosomiasis: Age of snails and sus ceptibility to X-irradiation. Science, 144:302-304,1964.

22. Perlowagora-Szumlewicz A. & Olivier J.L.-Schistosoma mansoni: Development of challenge infections in mice exposed to irradiated cercariae. Science, 140:411-412, 1963.
23. Perlowagora-Szumlewicz A.-Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae. Bull. Wld. Hlth. Org., 30:401-412, 1964.
24. Perlowagora-Szumlewicz A.-Schistosoma mansoni: Humoral transfer of protective factors produced by irradiated cercariae. Nature, 204, 1009-1010, 1964.
25. Perlowagora-Szumlewicz A.-Profilaxia: O papel de cercárias atenuadas na imunização efetiva contra o Schistosoma mansoni. Rev. Bras. Malar. & D.Trop., XVI:505-525, 1965.
26. Perlowagora-Szumlewicz A.- Evaluation of procedures used in recent studies on induced resistance against schistosomiasis in mice. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 7:317-322, 1965.
27. Perlowagora-Szumlewicz A.-Pesquisas e Doutrina: I, Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos com vistas ao combate a êsses hospedeiros do Schistosoma mansoni. Rev. Bras. Malar. & D.Trop., XVIII:139-152, 1966.
28. Perlowagora-Szumlewicz A.-Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae of one sex. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 8:203-218, 1966.
29. Perlowagora-Szumlewicz A.-Pesquisa e Doutrina: II, Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos com vistas ao combate a êsses hospedeiros do Schistosoma mansoni. Rev. Bras. Malar. & D.Trop. XIX:231-243, 1967.
30. Perlowagora-Szumlewicz A.-The reaction of A. glabratus (Biomphalaria glabrata) to infection with Schistosoma mansoni. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 10:219-228, 1968.

DOENCA DE CHAGAS: (1) A IMPORTANCIA DE PARÂMETROS BIOLOGICOS NO PLANEJAMENTO DE MEDIDAS DE CONTROLE DO VETOR DA DOENCA DE CHAGAS.

(2) CONTROLE QUIMICO DO VETOR (INSETICIDAS).

(3) CONTROLE INTEGRADO CONJUGANDO METODOS BIOLOGICOS (LANCAMENTO DE MACHOS ESTEREIS) E QUIMICOS (INSETICIDAS) NO CONTROLE DO VETOR.

(4) HORMONIOS JUVENIS NO CONTROLE DO VETOR, VISANDO IMPEDIR O SEU DESENVOLVIMENTO E A SUA REPRODUCAO

(5) PROCURA DO "INSETO MODELO" NA PADRONIZACAO DE TODOS XENODIAGNOSTICOS UTILIZADOS NA DOENCA DE CHAGAS.

31. Perlowagora-Szumlewicz A.-Ciclo evolutivo do *Triatoma infestans* em condições de laboratório. Rev.Brasil.Malar. & D.Trop., V:35-49,1953.
32. Perlowagora-Szumlewicz A.- A ação tóxica dos vapores de Hexaclorociclohexana sobre o *Triatoma infestans*. Rev.Bras.Malar. & D. Trop., V:171-181,1953.
33. Perlowagora-Szumlewicz A.-A eficácia do expurgo domiciliário com Hexaclorociclohexana no controle do vetor da doença de Chagas.(A importância de alguns características biológicas dos triatomíneos no planejamento do ciclo de aplicação do inseticida). Rev.Bras.Malar. & D.Trop., VI:63-100,1954.
34. Perlowagora-Szumlewicz A.-A eficácia do expurgo domiciliário com Dieldrin no controle do vetor da doença de Chagas. Rev.Bras.Malar. & D.Trop., VIII:289-304,1956.
35. Perlowagora-Szumlewicz A.-Laboratory studies on the biology of *Triatoma infestans*,*Trypanosoma (Schisotrypanum) cruzi*- bearing bag. (Congresso Internacional sobre a doença de Chagas) Rio de Janeiro, Brasil,1959.
36. Perlowagora-Szumlewicz A.-Estudos sobre a biologia do *T.infestans* o principal vetor da doença de Chagas no Brasil. (Importância de algumas de suas características biológicas no planejamento de medidas para o combate a esse vetor). XVII Congresso Brasileiro de Higiene, Salvador, Bahia, 1968.
37. Perlowagora-Szumlewicz A. & Nigri da Cruz, H.-Sex identification in immature forms of vectors of Chagas disease. Rev.Inst.Med.Trop. São Paulo, 14:6-11,1972.
38. Perlowagora-Szumlewicz A.-Induction of male sterility through manipulation of genetic mechanisms present in vector species of Chagas disease (Remarks of integrating sterile-male release with insecticidal control measures against vectors of Chagas disease) . Rev.Inst.Med.Trop. São Paulo, 14:360-371,1972.
39. Perlowagora-Szumlewicz A.-Species and stage interaction in the feeding behaviour of vectors of Chagas disease (The importance of determinants in planning for greater efficacy and standardization of xenodiagnostic methods). Rev.Inst.Med.Trop.São Paulo., 15:139-150,1973.
40. Perlowagora-Szumlewicz A.-Spontaneous morphogenetic juvenilization observed in laboratory populations of vector species of Chagas disease (Triatominae). Rev.Soc.Bras.Med.Trop. Set.-Out.,1973.

TRABALHOS APRESENTADOS NA REUNIÃO ORGANIZADA PELA SUCAM EM CURITIBA,
PARANÁ, 1972

1. Perlowagora-Szumlewicz A.-Determinação da época do ano e do ciclo de aplicação de inseticidas através de dados obtidos sobre a vida embrionária, ciclo evolutivo, reprodução, mortalidade e longevidade do vetor.
2. Perlowagora-Szumlewicz A.-Experiências comparativas, piriza em pó versus piriza emulsãoável no desalojamento de barbeiros nos domicílios (executado no Município São Jerônimo da Serra. Est. do Paraná).